

ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROJETO DE MONITORAMENTO HIDROSSEDIMENTOLÓGICO NA REGIÃO DOS BANCOS DE AREIA, RIA DO XINGU

| OBJETIVOS | STATUS DE ATENDIMENTO |
|--|---|
| Realizar o monitoramento hidrossedimentológico na região das praias de desova dos quelônios na ria do Xingu e sugerir medidas corretivas, caso ocorra algum desequilíbrio morfológico na região em estudo. Acompanhamento da evolução do transporte de sólido na ria do Xingu e a interferência que o funcionamento da usina pode causar no equilíbrio do transporte de sólido a jusante da Casa de Força. | Em Atendimento - O monitoramento hidrossedimentológico na região das praias de desova dos quelônios na ria do Xingu continua sendo realizado a partir dos dados levantados pela estação fluviossedimentológica UHA Belo Monte Jusante (antiga Tartarugas). Atividades de integração junto ao Projeto Manejo de Quelônios (13.5.3) são executados, quando são repassados estes dados. Além disso, levantamentos hipsométricos e análises granulométricas, assim como levantamentos planialtimétricos e topobatimétricos são executados para avaliação e caracterização das praias de desova dos quelônios. |
| Monitoramento do tráfego de embarcações na região das praias de desova dos quelônios. | Atendido - No contexto do presente Projeto da Ria do Xingu foram realizados três anos de monitoramento do tráfego de embarcações, durante a fase de implantação do empreendimento onde ocorreu um aumento do fluxo de embarcações na região das praias de desova. A conclusão estabelecida foi que os possíveis impactos que poderiam ocorrer pelo aumento do fluxo de embarcações não foram constatados. Vale destacar, que apesar deste atendimento, no âmbito do Projeto Manejo de Quelônios (PBA 13.5.3), esta atividade continua sendo desenvolvida (atividades de integração) na fase de operação da UHE Belo Monte. |

| META | STATUS DE ATENDIMENTO |
|---|--|
| Monitorar o aporte de sedimentos que ocorre naturalmente à região dos tabuleiros antes da implantação da UHE Belo Monte e após a sua entrada em operação. | Em Atendimento - O monitoramento hidrossedimentológico continua sendo desenvolvido a partir dos dados coletados na estação fluviossedimentométrica UHE Belo Monte Jusante (Tartarugas). |
| Conhecer a geometria e morfologia das praias utilizadas pelos quelônios. | Atendida - Conforme os Pareceres nº 02001.003622/2015-08 COHID/IBAMA que analisou o relatório de solicitação da Licença de Operação da UHE Belo Monte e no Parecer nº 02001.000402/2017-86 COHID/IBAMA, que analisou o 10º Relatório de Atendimento as Condicionantes, na página 13/32, o IBAMA registra que esta meta foi concluída. Entretanto, a continuidade do Projeto Manejo de Quelônios (PBA 13.5.3) indicou a necessidade de continuidade das atividades dos levantamentos hipsométricos e análises granulométricas de 13 (treze) praias de desova para consolidação e consistência técnica dos dados, sendo que em novembro de 2018 foi realizada mais uma campanha neste sentido (atividades de integração entre os meios físico e biótico cujas análises serão apresentadas no âmbito do PBA 13.5.3 em março/2019). |
| Avaliar a periodicidade de inundação das praias utilizadas pelos quelônios. | Atendida - Conforme os Pareceres nº 02001.003622/2015-08 COHID/IBAMA que analisou o relatório de solicitação da Licença de Operação da UHE Belo Monte e no Parecer nº 02001.000402/2017-86 COHID/IBAMA, que analisou o 10º Relatório de Atendimento as Condicionantes, na página 13/32, o IBAMA registra que esta meta foi concluída. Foi concluído que o período reprodutivo dos quelônios compreende os meses de outubro a dezembro (período de seca). A partir de fevereiro até setembro, as praias utilizadas pelos quelônios ficam submersas. |
| Caracterizar a navegação nesse trecho e seus impactos sobre os quelônios durante a fase de construção e operação da UHE | Atendida - Conforme os Pareceres nº 02001.003622/2015-08 COHID/IBAMA que analisou o relatório de solicitação da Licença de Operação da UHE Belo Monte e no Parecer nº 02001.000402/2017-86 COHID/IBAMA, que analisou o 10º Relatório de Atendimento as Condicionantes, na página 13/32, o IBAMA registra que esta meta foi concluída. Foi concluído que o impacto que poderia ser causado pelo aumento do tráfego de embarcações nesta região não foi constatado ao longo dos três anos de monitoramentos realizados e, não deverá ocorrer, pois o maior fluxo de embarcações era esperado no período anterior ao início da operação da UHE Belo Monte. Além disso, serão criadas nesta região duas Unidades de Conservação (Revis e RDS) pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) do Pará. |